

Advento - 4.º Domingo

serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 22 dezembro 2024

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
e da terra germina a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus!**

Nasceram dele os tempos do início
e a ele voltará o tempo inteiro.
Vimos a sua Luz! Vimos a sua Luz!
Ele é o Princípio e o Fim do Homem!

Irmãos:

Nesta última etapa do “caminho do advento”, encontramos duas mulheres, grávidas de esperança, Isabel e Maria. Elas convidam-nos a centrar a nossa atenção no menino que está para chegar e a acolhê-lo com o amor, a alegria, a gratidão e o assombro que elas sentiram diante da proximidade de Jesus, que entra no mundo pela porta da humildade e da simplicidade.

Senhor, nosso Pai, que queres a felicidade de toda a humanidade, na concórdia e na Paz, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

Senhor, Jesus Cristo, que vens oferecer-Te como dom para fazer a vontade do Pai, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

Senhor Deus, Espírito Santo, Tu que és o único que nos pode comunicar a alegria interior do verdadeiro Natal, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
infundi em nós o vosso Amor e o vosso Espírito.
Que a sua Sabedoria inspire em nós o Homem Novo
para habitar o Tempo Novo que Jesus inaugurou
e possamos rezar como Ele ensinou:
“Seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu”.
Por Jesus, teu Filho e nosso irmão,
na unidade do Espírito Santo, Senhor que dá a Vida!
Amém!

Leitura do Livro do Profeta Miqueias (5, 1-4a)

Eis o que diz o Senhor: «De ti, Belém-Efrata, tão pequena entre as famílias de Judá, é de ti que há de sair aquele que governará em Israel. As suas origens remontam aos tempos antigos, aos dias de um passado longínquo. Por isso, Deus abandonará o seu povo até ao tempo em que der à luz aquela que há de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele permanecerá firme e apascentará o seu rebanho com o poder do Senhor e com a majestade do nome do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será grande até aos confins da terra. Ele será a Paz».

Canto responsorial (do Salmo 79/80)

**Deus do Universo faz-nos voltar!
Faz brilhar o teu rosto!
Converte-nos e seremos salvos!**

Escuta Pastor de Israel, escuta
Resplandece tu que estás sobre os querubins
Acorda a tua coragem, o teu vigor
Desperta e vem em nosso socorro.

Volta em fim Deus do Universo
Do alto dos céus olha e vê
Visita esta vinha e protege-a
É a vinha plantada pela tua mão.

Leitura da Carta aos Hebreus (10, 5-10)

Ao entrar no mundo, Cristo disse: «Tu não quiseste sacrificio nem oferenda, mas preparaste-me um corpo. Não te agradaram holocaustos nem sacrificios pelos pecados. Então, eu disse: ‘Eis

que venho - como está escrito no livro a meu respeito - para fazer, ó Deus, a tua vontade'». Disse primeiro: «Não quiseste nem te agradaram sacrifícios, oferendas e holocaustos pelos pecados». E, no entanto, eram oferecidos segundo a Lei. Disse em seguida: «Eis que venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto, para instaurar o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez para sempre.

Aleluia!

Avé Maria, cheia de Graça!

Bendita és tu Porque do teu ventre entre as mulheres,
nasceu o nosso Salvador!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1, 39-45)

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia de Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: *«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? É que, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou-me de alegria no seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor!»*

Aleluia!

Homilia

Estamos a três dias de celebrar o nascimento de Jesus, nome que significa “Deus salva”.

O que relaciona entre si as leituras deste domingo é a missão de Jesus e os seus frutos. O profeta Miqueias anuncia que a missão do Salvador esperado será ser rei e pastor de Israel, trazendo ao povo a tranquilidade e a paz. Na carta aos Hebreus, a missão de Jesus é cumprir a vontade do Pai e restaurar a nossa relação com Deus, santificando-nos. No evangelho, a missão é levada a cabo por Maria cuja simples presença provoca em

Isabel e no nascituro João – nome que significa “Iavé compadece-se” – uma reação de louvor, de assombro e alegria.

A profecia de Miqueias, escrita no séc. VIII a.C., dirige-se a pessoas que viveram a terrível experiência da derrota às mãos dos Babilónios, o incêndio de Jerusalém e do Templo, a deportação e o desaparecimento da dinastia de David. Muitos atribuíam a culpa aos reis que tinham levado a cabo uma política funesta. No meio do desânimo e do ceticismo, o profeta anuncia o aparecimento dum novo rei que estenderá a sua grandeza até aos confins da terra e procurará a paz e a tranquilidade para o seu povo. Paz, “Shalom”, que não é só ausência de violência e de conflitos, mas também bem-estar, abundância de vida, harmonia, felicidade plena. Será um novo David. E, por isso, não nascerá em Jerusalém, mas em Belém.

Segundo a carta aos Hebreus, na mentalidade do povo e de grande parte do clero de Israel, o mais importante na relação com Deus era oferecer-lhe sacrifícios de animais e outras oferendas. Os profetas e também alguns salmistas, levaram a cabo uma dura crítica a esta prática: o que Deus quer não é que lhe ofereçam animais em sacrifício, mas que se cumpra a sua vontade. Esta ideia recolhe-a o autor da carta aos Hebreus e põe-na na boca de Jesus – *“Eis que venho para fazer a Tua vontade”*. Jesus ensina-nos a pôr o cumprimento da vontade de Deus acima de tudo, quer dizer, amar acima de tudo. Como repetimos na oração do Pai-Nosso - *“Seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu”* - e como cantamos *“O meu alimento é fazer a vontade do meu Pai”*.

O evangelho que hoje escutamos pertence aos chamados “Evangelhos da infância”, apenas escritos por Mateus e Lucas. A preocupação dos evangelistas não é apresentar um relato factual dos acontecimentos dos primeiros anos de Jesus, mas sim oferecer às suas comunidades uma catequese que proclame que Jesus é o Messias, que Ele vem de Deus, que Ele é o “Deus conosco”. Para tal servem-se dum género literário próprio, que recorre às técnicas do *Midrash*.

A palavra *Midrash* significa investigação, procura, busca. O *Midrash* recorre às Escrituras Sagradas com a intenção de iluminar realidades e acontecimentos do tempo presente e nelas encontrar o sentido humano e espiritual para situações concretas da vida. Procura correspondência entre factos e

pessoas do Antigo Testamento e factos e pessoas do Novo Testamento, utiliza manifestações apocalíticas - como anjos, aparições e sonhos - e outros recursos literários.

O evangelho que hoje nos é proposto deve ser entendido a esta luz e neste enquadramento.

Lucas centra toda a sua atenção nas palavras de Isabel, precedidas por uma condição frequente nestes relatos da infância, a presença do Espírito Santo - "*Isabel ficou cheia de Espírito Santo*", isto é, cheia de Espírito profético. Esse Espírito revela-lhe que Maria está grávida, que é a mãe do seu Senhor, que acreditou no que lhe foi dito e que tudo isso se cumprirá. E é o mesmo Espírito que lhe inspira os sentimentos que deve ter qualquer cristão diante da presença de Jesus e de Maria: o Louvor - "*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre*"; o Assombro - "*Quem sou eu para que me visite a mãe do meu Senhor?*"; a Alegria - "*O menino saltou de alegria no meu ventre*".

"*Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor!*" - estas palavras de Isabel apontam para o essencial da nossa vivência do Natal: tempo de acreditar, de intensificar a fé em Jesus e em Deus que nos salva.

Este Jesus menino que agora nos nasce é o mesmo Jesus que vai ser crucificado e é o mesmo Jesus Ressuscitado.

Diante do menino indefeso e pobre, como diante do crucificado, dizer "eu creio em ti" é uma aposta corajosa porque significa dizer "eu quero ser como tu e creio que viver como tu é o melhor para mim e para o mundo..." É crer na semente e no fermento e acreditar na humanidade tanto quanto o próprio Deus acreditou.

A fé no menino, crucificado e ressuscitado, leva à Esperança porque "Deus estava com Ele". E se Deus estava com Ele é porque aposta na humanidade. É a Fé no Amor de Deus que resplandece neste menino, que nos faz crer no Amor como força definitiva de transformação da Vida e do Mundo.

Preces

Vem, ó Senhor, vem salvar-nos!

Vem, ó Senhor, nossa alma espera o Verbo de Deus!

Ó SABEDORIA, vinda da boca de Deus,
que chegaste dum fim ao outro do Mundo:
vem e ensina-nos o caminho da Lucidez!

Ó ADONAI [Meu Senhor], Aquele que é, IAVÉ,
que apareceste a Moisés na sarça ardente:
vem e liberta-nos com a força do teu braço!

Ó REBENTO DE JESSÉ, sinal dado às Nações,
que emudeces os reis e comoves os povos:
vem e liberta-nos, não tardes mais!

Ó CHAVE DE DAVID e CETRO DA CASA DE ISRAEL,
que abres e ninguém fecha, fechas e ninguém abre:
vem e tira-nos do cárcere das nossas servidões!

Ó ORIENTE (Sol Nascente), esplendor da Luz eterna,
Sol da Justiça, Luz do Mundo:
vem e ilumina os que vegetam à sombra da Morte!

Ó REI DAS NAÇÕES, desejado por quanto é Povo,
Pedra Angular, apoio de todas as pedras vivas:
vem e salva os filhos perdidos de Israel!

Ó EMANUEL [Deus connosco], nosso Rei
e nossa Lei, expectativa e salvador das Nações:
vem e salva-nos, Senhor, nosso Deus

Ofertório

**O Senhor é a nossa justiça,
Ele é a luz das nações!
Vem, Senhor, Jesus! Aleluia!**

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me.
Meu Deus e salvador, em Vós espero sempre.

O Senhor é bom e reto;
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e ensina-lhes o caminho.

Comunhão

**O Senhor nos visitará como sol nascente,
para dirigir os nossos passos,
no caminho da Paz!**

Bendito o Senhor Deus d'Israel
que visitou e redimiu o Seu povo
e nos deu um Salvador poderoso
na casa de David Seu servo.

Conforme prometeu pela boca dos Seus santos,
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos,
e das mãos de todos os que nos odeiam.

Para mostrar a Sua misericórdia a favor dos nossos pais,
recordando a Sua sagrada Aliança,
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai
que nos havia de conceder esta graça.

De O servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na Sua presença,
todos os dias da nossa vida.

Depois da Comunhão

Rorate Caeli desuper et nubes pluant iustum

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Não vos ireis, Senhor, nem vos lembreis da iniquidade.

A cidade do Santuário ficou deserta:

Sião está deserta; Jerusalém desolada.

A casa da santificação e da vossa glória,

onde os nossos pais vos louvaram.

Pecámos e somos agora como os imundos,

E caímos, todos, como folhas.

E as nossas iniquidades, como o vento, dispersaram-se.

Escondestes de nós o vosso rosto

e esmagaste-nos pela mão das nossas iniquidades.

Olhai, ó Senhor, para a aflição do vosso povo,
e enviai Aquele que estais para enviar!

Enviai o Cordeiro dominador da terra
da pedra do deserto ao monte da filha de Sião
para que Ele retire o jugo do nosso cativoiro.

Consola-te, consola-te, povo meu,
em breve virá a salvação!
Por que te matas na tristeza?
Eu te salvarei, não tenhas medo!
Porque Eu sou o Senhor, teu Deus,
o Santo de Israel, o teu Redentor.

Oremos (...)

Ó Pai,
em Jesus vens ao encontro
do mais profundo da nossa humanidade
para nos trazer a Paz.
Olha a tua Igreja reunida na espera do natal do Salvador
e enche-nos de Esperança e de Alegria.
Faz-nos crer no Amor como força definitiva
de transformação da Vida de todos e de cada um de nós.
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, que é Deus convosco,
na unidade do Espírito Santo que nos habita!
Amém!

Final

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus!**

Leitura diária

2ª-feira: Is 7, 10-14; Sl 23 (24), 1-6; Lc 1, 26-38

3ª-feira: Cânt 2, 8-14; Sl 32 (33), 2-3. 11-12. 20-21; Lc 1, 39-45

4ª-feira: 1 Sam 1, 24-28; Sl 1: Sam 2, 1. 4-8; Lc 1, 46-56

5ª-feira: Mal 3, 1-4. 23-24; Sl 24 (25), 4-14; Lc 1, 57-66

6ª-feira: 2 Sam 7, 1-5. 8-16; Sl 88 (89), 2-5. 27-29; Lc 1, 67-79

Sábado: Is 52, 7-10; Sl 97 (98), 1-6; Heb 1,1-6; Jo 1,1-18